RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

PADRÕES DE USO DE CARRAPATICIDAS E SUA RELAÇÃO COM A REDUÇÃO DA SUSCETIBILIDADE DE RHIPICEPHALUS MICROPLUS EM REBANHO LEITEIRO EM MINAS GERAIS

Ana Carolina Romanielo Di Mambro (romanieloanacarolina@gmail.com)

Luíza Marteleto Antunes (lma2024ufmg@gmail.com)

João Paulo Soares Alves (joaopsavet@gmail.com)

Layanne Duarte Ferreira (lferreira@veterinaria.med.br)

Pedro Henrique Cotrin Rodrigues (pedro.cotrinr@gmail.com)

Sandra Gesteira Coelho (sandra@vet.ufmg.br)

Lorena Lopes Ferreira (loren4_lopes@hotmail.com)

Julia Angelica Goncalves Da Silveira (jangelicags@gmail.com)

Daniel Sobreira Rodrigues (dsrodriguesepamig@gmail.com)

O carrapato Rhipicephalus microplus é um dos principais entraves à bovinocultura, e o uso inadequado de carrapaticidas pode favorecer a seleção de indivíduos resistentes em uma população. Este estudo teve como objetivo avaliar, de forma retrospectiva, a frequência de uso de produtos carrapaticidas

em uma propriedade leiteira em Igarapé, Minas Gerais, e correlacioná-los com o perfil de suscetibilidade da população de carrapatos por meio do teste de imersão de adultos (TIA). Foram analisados 2.743 registros individuais de tratamentos carrapaticidas entre janeiro de 2021 e abril de 2026, abrangendo 298 animais de zero a 129 meses. As variáveis avaliadas incluíram princípio ativo, via de aplicação, idade, grau de sangue e estação do ano. Observou-se predominância do uso de fluazuron com 49,43% (1.356/2.743), seguido por associações contendo clorpirifós e cipermetrina com 17,68% (485/2.743). O uso de pour-on foi o principal método de tratamento, representando 73,67% (2.021/2.743) das aplicações, e a maior frequência de intervenções ocorreu durante o período das águas (outubro a março), correspondendo a 60,71% (1.665/2.743). Animais jovens, especialmente entre 1 e 6 meses de idade, e indivíduos com maior proporção de sangue holandês (7/8 Girolando) foram submetidos a maior número de tratamentos, corroborando a influência de fatores genéticos, imunológicos e de manejo na ocorrência de maiores cargas parasitárias. Os resultados dos TIA, provenientes de coletas realizadas em agosto e novembro de 2025, evidenciaram elevada eficácia (=95%) para produtos à base de organofosforados (94–100%), enquanto associações de clorpirifós e cipermetrina, amplamente utilizadas na propriedade, apresentaram eficácia reduzida (=85%), indicando estabelecimento de resistência. O fipronil apresentou eficácia variável, com valores mais baixos em animais acima de 30 meses (56%) em comparação à recria (82%). Entretanto, devido à variabilidade observada em testes com suscetibilidade intermediária, esses resultados devem ser interpretados com cautela. Considerando o uso predominante de fluazuron na propriedade, os achados também sugerem possível resistência a benzoilfeniluréias. Adicionalmente, ressalta-se que o uso de fluazuron e fipronil não é indicado para vacas em lactação. Embora não tenha sido possível confirmar a categoria produtiva dos animais acima de 30 meses tratados com essas bases, a propriedade possui lotes de vacas secas. Os resultados reforçam a necessidade do uso racional de carrapaticidas e do monitoramento contínuo da suscetibilidade de R. microplus.

Palavras-chave: resistência; carrapatos; biocarrapaticidograma.